

UNIVERSIDADE DE BOLONHA/ INSTITUTO CAMÕES

PROGRAMA CÁTEDRA EDUARDO LOURENÇO

Curso de E-Learning: Estudos Pós-coloniais: Atlânticos Sul

Disponível na plataforma do Instituto Camões: <http://cvc.instituto-camoes.pt/estudos-pos-coloniais-atlanticos-sul.html>

Programa

Coordenação: Roberto Vecchi e Margarida Calafate Ribeiro

Tutora: Hélia Santos

Objectivos

- Analisar as dinâmicas de viagem, colonização, império, resistência e libertação no espaço do Atlântico Sul e das culturas de língua portuguesa nele geradas, a partir dos trânsitos havidos.
- Definir o espaço de trânsito como um espaço híbrido de gestação e de construção histórica, política e cultural.
- Analisar os processos e os espaços de pós-colonialismo no atlântico Sul de língua portuguesa.
- Planificar domínios de pesquisa susceptíveis de selecção e tratamento individuais.

Conteúdos programáticos

Módulo 1

- Fundação do espaço atlântico - os textos do encontro e da fundação.

Módulo 2

- Consolidação do espaço atlântico - fluxos e refluxos humanos e culturais.

Módulo 3

- A desagregação do império luso-brasileiro e a reconfiguração do espaço atlântico.

Módulo 4

- Lusotropicalismo

Módulo 5

- Guerras Coloniais, Revolução e descolonização

Módulo 6

- Atlânticos do Sul de hoje: pós-colonialismos e lusofonia.

Avaliação

- Trabalhos ou testes para cada um dos módulos (num total de cinco);
- Participação em chats e fóruns;
- Um trabalho final, que implicará a aquisição de conhecimentos e/ou competências relativos a todos os módulos.

Leituras

AAVV (1994), *Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império: 1951-1963 – Angola e São Tomé e Príncipe, vol. I*. Lisboa: Edição ACEI.

Albuquerque, Luís; Ferronha, António Luís (coord.); Horta, José da Silva; Loureiro, Rui (1991), *O Confronto do Olhar: o encontro dos povos na época das navegações portuguesas (Séculos XV e XVI)*. Lisboa: Caminho.

Alegre, Manuel (1999), “Nambuângongo Meu Amor”, in *Praça da Canção* (1ª ed., 1965), in *Obra Poética*. Lisboa: Dom Quixote.

Alexandre, Valentim (1979), *Origens do Colonialismo Português Moderno: 1822-1891*. Lisboa: Sá da Costa.

Andrade, Oswald de (1991), *Pau-Brasil*. São Paulo: Globo. 5ª ed. (1ª ed. 1924).

Andrade, Mário de (1998), *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Lisboa: Antígona.

Andresen, Sophia de Mello Breyner (2004), *Cem Poemas de Sophia*. Paço d'Arcos: Visão/JL.

Antunes, António Lobo (1997), *O Esplendor de Portugal*. Lisboa: Dom Quixote.

Braga, Jorge Sousa (2007), *O poeta nú*. Lisboa: Assírio & Alvim.

Cadornega, António de Oliveira (1972), *História Geral das Guerras Angolanas: 1680*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar.

Caminha, Pêro Vaz (2000), *Carta de Pêro Vaz de Caminha para D. Manuel I com as novas do achamento da Terra de Vera Cruz, Porto Seguro, 1º de Maio de 1500*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Camões, Luís de (1992), *Os Lusíadas*. Lisboa: ME e Instituto Camões.

Castro Alves (1996), “O navio Negreiro: tragédia no mar”, in Castro Alves, *Poesias Completas*. Rio de Janeiro: Ediouro.

Chico Buarque, “Tanto mar”, 1998 (disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=PsJpeR2K-is>).

Chico Buarque, “Fado Tropical” (disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=HiN5AqGaSM8>).

Eça de Queiroz (1973), “Ultimatum”, in *Cartas Inéditas de Fradique Mendes e mais páginas esquecidas*. Porto: Lello & Irmão Editores, pp. 233-255.

Ferronha, António Luís (org.) (1992), *As Cartas do Rei do Congo*. Lisboa: Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

Freyre, Gilberto (2003), *Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. Lisboa: Livros do Brasil. (1ª ed. 1933)

Freyre, Gilberto, “Manifesto Regionalista”. Texto de 1926. Online em www.ufrgs.br

Gândavo, Pêro de Magalhães (2004), *História da Província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*. Lisboa: Assírio e Alvim.

Garrett, Almeida (1970), *Portugal na Balança da Europa: do que tem sido e do que ora lhe convém ser na nova ordem de coisas no mundo civilizado*. Lisboa: Livros Horizonte.

Gonçalves Dias (1995), “Canção do Exílio”, in *Poemas de Gonçalves Dias*. Rio de Janeiro: Ediouro.

Holanda, Sérgio Buarque (2000), *Raízes do Brasil*. Lisboa: Gradiva. (1ª ed. 1936)

Jacinto, António (s.d), “O ritmo do Tantã”, in *Sobreviver em Tarrafal de Santiago*. Lisboa: Ulisseia/ INLD, p. 71

Lima, Conceição (2004), *O útero da casa*. Lisboa: Caminho.

Lima, Conceição (2006), *A dolorosa raiz do micondó*. Lisboa: Caminho.

Mendes, Luís Filipe Castro (1999), *Poesia Reunida (1985-1999), com o livro inédito Os Amantes Obscuros*. Lisboa: Quetzal.

Montecuccolo, Pe. António Cavazzi (1965), *Descrição histórica dos três reinos do Congo, Matamba e Angola*. Lisboa: Junta de Investigação do Ultramar.

Nascimento, Cabral do (1976), *Cancioneiro (1932-1962)*. Lisboa: Portugália.

Neto, Agostinho (s.d), *Sagrada Esperança*. Luanda: UEA.

Oliveira Martins (1978), *O Brasil e as Colónias Portuguesas*. Lisboa: Guimarães & Co. Editores.

Oliveira Martins (1996), *Portugal Contemporâneo I*. Lisboa: Guimarães Editores.

Pacheco, Fernando Assis (1991), “E havia Outono?”, in *Catalabanza, Quilolo e Volta*, in *A Musa Irregular*. Porto: Asa.

Pepetela (1993), *A Geração da Utopia*. Lisboa: Dom Quixote.

Pepetela (1997), *A Gloriosa Família*. Lisboa: Dom Quixote.

Pires, José Cardoso (1977), *E Agora José?* Lisboa: Moraes.

Semedo, Odete (1996), *Entre o Ser e o Amar*. Bissau: INEP.

Tavares, Ana Paula (2007), *Manual para Amantes Desesperados*. Lisboa: Caminho.

Tavares, Ana Paula (2006), “As portas de Luanda”, *Portuguese Literary & Cultural Studies*, vol. 15/16.

Tavares, Ana Paula (1999), *O Lago da Lua*. Lisboa: Caminho.

Vieira, José Luandino (2006), *De Rios Velhos e Guerrilheiros: I. o livro dos rios*. Lisboa: Caminho.

Vieira, Pe. António (1992), *Escritos Instrumentais sobre os Índios*. São Paulo: EDUC.

Zurara, Gomes Eanes (1978-1981), *Crónica dos feitos notáveis que se passaram na Conquista da Guiné por mandado do Infante D. Henrique*. Lisboa: Academia Portuguesa da História [versão actualizada do texto, introdução e notas de Torquato de Sousa Soares].

Leituras críticas

Alexandre, Valentim (1995), “A África no Imaginário Político Português (séculos XIX-XX)”, *Penélope*, vol. 15, pp. 39-52.

Alexandre, Valentim (1998-2000), “Nação e Império”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates, vol. 4, pp. 90-142.

Almeida, Miguel Vale (2000), “Tristes lusotrópicos: raízes e ramificações dos discursos luso-tropicalistas”, in *Um Mar da Cor da Terra: raça, cultura e política da identidade*. Oeiras: Celta, pp. 161-184.

Almeida, Miguel Vale (2000), “Um Marinheiro num Mar Pós-colonial”, in *Um Mar da Cor da Terra: raça, cultura e política da identidade*. Oeiras: Celta, pp. 227-244.

Barbeitos, Arlindo (1997), “Une perspective angolaise sur le lusotropicalisme”, *Lusotopie*, pp. 309-326.

Castelo, Cláudia (1997), “Casa dos Estudantes do Império (1944-1965): uma síntese histórica”, in AAVV, *Mensagem*. Lisboa: Associação Casa dos Estudantes do Império, pp. 23-29.

Henriques, Isabel Castro (2004), *Os pilares da diferença: relações Portugal-África, séculos XV-XX*. Lisboa: Casleidoscópico.

Léonard, Yves (1998-2000), “O Império Colonial Salazarista”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates, vol. 5, pp. 10-30.

Léonard, Yves (1998-2000), “As ligações a África e ao Brasil”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates, vol. 5, pp. 421-441.

Lourenço, Eduardo (2003), “Os girassóis do império”, in Margarida Calafate Ribeiro e Ana Paula Ferreira (orgs.), *Fantasmata e Fantasias Imperiais no Imaginário Português Contemporâneo*. Porto: Campo das Letras, pp. 29-41.

Lourenço, Eduardo (2005), “Europa ou o diálogo que nos falta”, in *Heterodoxia I*. Lisboa: Gradiva, pp. 17-36.

Lourenço, Eduardo (2005), *A Morte de Colombo*. Lisboa: Gradiva.

Lourenço, Eduardo (1999), *A Nau de Ícaro seguido de Imagem e Miragem da Lusofonia*. Lisboa: Gradiva.

Macedo, Helder (1991), “Reconhecer o Desconhecido”, in *Partes de África*. Lisboa: Presença, pp. 161-167.

Marques, João Pedro (2004), *Portugal e a escravatura dos africanos*. Lisboa: ICS.

Mattoso, José (1993-1995), “Do golpe de Estado à revolução”, in *História de Portugal*. Oitavo volume. Círculo de Leitores, pp. 16-33.

M’Bokolo, Elikia (2003), *África Negra: história e civilizações*. Lisboa: Vulgata (2 vols.)

Paulo, João Carlos (1997), “‘Eu não vejo essa África’: a casa dos estudantes do império e as imagens de África e do africano”, in AAVV, *Mensagem*. Lisboa: Associação Casa dos Estudantes do Império, pp. 63-69.

Pinto, António Costa (1998-2000), “A guerra colonial e o fim do império português”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates, vol. 5, pp. 65-101.

Pinto, António Costa (1998-2000), “Da África à Europa”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates, vol. 5, pp. 414-420.

Ribeiro, Margarida Calafate (2004), *Uma História de Regressos: império, guerra colonial e pós-colonialismo*. Porto: Afrontamento.

Rosas, Fernando (1995), “Estado Novo, Império e Ideologia Imperial”, *Revista de História das Ideias*, vol. 17, pp. 19-32.

Santos, Boaventura Sousa (1996), “Onze teses por ocasião de mais uma descoberta de Portugal”, in *Pela Mão de Alice*. Porto: Afrontamento. (5ª edição; 1ª edição, 1994), pp. 49-67.

Vecchi, Roberto (2008), “Escravidão do Atlântico Sul: repensando a diáspora negra no Ultramar português”, *Via Atlântica*, 13, pp. 57-73